



O DOMINGO

SEMÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

De paz são meus pensamentos; / onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, / os livrarei do sofrimento.

1. Ó Senhor, escuta a prece / que te faço e o meu pedido! / Vem, me atende, Deus fiel! / Eu preciso ser ouvido. / Se vieres nos julgar, / todo o mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: / os teus feitos que me alentam. / Eu te estendo as minhas mãos, / a minha alma está sedenta / como terra esturricada, / ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, / ó Senhor, tua vontade! / Teu Espírito me guia / a uma terra conquistada. / Vem, renova minha vida, / das angústias libertada.

4. Vem depressa, meu Senhor! / Vem depressa me escutar! / Meu espírito está fraco, / eu já estou para desmaiar. / Não me escondas o teu rosto, / para eu não me arrasar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na condição de filhos e filhas da luz, somos convidados a administrar com fidelidade os dons e talentos que Deus nos confia. Animados ouvir, nesta liturgia, o que o Senhor deseja nos dizer a cada dia: Servo bom e fiel, eu lhe confiarei muito mais. Celebremos o sétimo Dia Mundial dos Pobres, renovando a disposição de nunca afastar dos pobres e necessitados o nosso olhar.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/Cristo/Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos, com o coração vigilante, a Palavra de Deus, a qual nos apresenta a alegria daqueles que, por meio do serviço dedicado e confiável, fazem frutificar os talentos recebidos.

6 ILEITURA (Pr 31,10-13.19-20.30-31)

Leitura do Livro dos Provérbios. — ¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas

mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa, sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 127(128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

Refrão: Fé - li-zes os que te-mem o Se-nhor, e tri-llham-seus-ca-mi-nhos!

(Salmódia)

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

8 II LEITURA (1Ts 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. — ¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 25,14-30 ou 14-15.19-21)

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida, viajou.” ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só saiu, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu patrão.

[¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’] ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’

²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. ²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeei?’ ²⁷Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!’” — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Pai, que nos anima a pôr nossas aptidões a serviço do seu Reino, dirijamos confiantes nossas preces, rezando:

AS: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

1. Não estamos nas trevas, mas somos filhos e filhas da luz; que a Igreja seja sempre luz que aponta o caminho da verdadeira alegria e felicidade para a humanidade, nós vos pedimos, Senhor.

2. São felizes aqueles que trilham os caminhos do Senhor; que vossa Palavra sempre ilumine a vivência sinodal de nossas comunidades, nós vos pedimos, Senhor.

3. A todo aquele que tem será dado ainda mais; que vossos fiéis vos sejam em tudo agradecidos e se disponham a partilhar os bens que vós lhes concedeis, nós vos pedimos, Senhor.

4. A beleza e o aplauso são passageiros; que todos os cristãos sejam promotores e defensores do que é essencial e duradouro para a dignidade das pessoas, nós vos pedimos, Senhor.

5. Não afastes dos pobres o teu olhar, pede-nos este Dia Mundial dos Pobres; que o apelo do papa Francisco em favor dos empobrecidos ressoe em nossa comunidade e em toda a sociedade, nós vos pedimos, Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, criador do mundo e doador de todos os dons, acolhei solícito as preces da Igreja reunida em nome da Trindade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia, ofertamos os frutos do nosso trabalho, os quais nossos dons e talentos produziram. Convidados ao banquete eucarístico, participemos da alegria do Senhor.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Muito obrigado, Senhor, / pelos bens da criação. / Vimos com amor ofertar, / os dons partilhar, doar ao irmão.

1. Senhor, aqui ofertamos / vidas sofridas que temos, / fadiga, tempo e trabalho, / graças de ti recebemos.

2. Senhor, aqui ofertamos / vinho unido ao pão, / semente de esperança, / fruto de paz neste chão.

3. Senhor, aqui ofertamos / nosso clamor de justiça. / Queremos ser solidários, / livres de toda a cobiça.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando

nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos une num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da

Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Muito bem, meu servidor bom e fiel! / Vem te alegrar com teu Senhor no meu banquete.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

Muito bem, meu servidor bom e fiel!
/: Vem te alegrar com teu Senhor no meu banquete.

4. Qual o homem que não ama sua vida, / procurando ser feliz todos os dias? / Afasta-te do mal e faze o bem! / Procura a paz e vai com ela em seu caminho!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“A misericórdia não brota em nós fazendo meditação ou refletindo sobre direitos do homem, mas brota quando vemos com olhos compassivos, nos comovemos e nos aproximamos de quem sofre” (J. A. Pagola).

Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL

1. Para escutar tua Palavra, / me chamaste: aqui estou! / Estar a serviço da vida, / Jesus Cristo convidou. / Pra viver o seguimento, / aqui estou! Aqui estou!
Vinde ver como é bom / celebrar a vocação, / aprender com os talentos de cada um / na partilha da vida e dons! (bis)

LITURGIA DA PALAVRA: 2^a f.: 1Mc 1,10-15,41-43,54-57,62-64; Sl 118; Lc 18,35-43 – 3^a f. (Apresentação do Senhor): Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50 – 4^a f.: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16; Lc 19,11-28 – 5^a f.: 1Mc 2,15-29; Sl 49; Lc 19,41-44 – 6^a f.: 1Mc 4,36-37,52-59; Cânt.: 1Cr 29,10-12; Lc 19,45-48 – Sáb.: 1Mc 6,1-13; Sl 9A; Lc 20,27-40 – Dom. (Cristo Rei): Ez 34,11-12,15-17; Sl 22; 1Cor 15,20-26,28; Mt 25,31-46.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “33^o Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



OS TALENTOS DE DEUS EM NÓS

A leitura tradicional da parábola dos talentos nos convida a pensar em como estamos usando e fazendo frutificar os dons que Deus nos confia.

Deus confia seus dons segundo as capacidades de cada um, sem deixar ninguém de fora. Preenche todos os seres humanos com bondade, misericórdia e amor e confia que cada um use esses dons largamente, para fazê-los frutificar na própria vida. A chave, portanto, está no modo como cada um se relaciona com Deus, o senhor dos empregados da parábola.

Quem imagina que Deus seja severo, com medo acaba enterrando os dons e fica sem nada. Tem medo de arriscar e imagina que agrada a Deus simplesmente devolvendo-lhe o que recebeu. O Reino, no entanto, é a fé num Deus que é bom e nos agracia com seus dons. É a coragem de arriscar, para viver relações que extrapolem a lógica do “toma lá, dá cá”. O que significa dizer que, de nossa parte, o Reino é o que oferecemos a Deus como frutos de seus dons.

O alerta vai para a leitura fundamentalista dessa parábola, tão comum hoje, segundo a qual os talentos são bens materiais e dinheiro. É leitura que trai o Evangelho, pois considera que Deus premia os que buscam multiplicar sempre mais as próprias riquezas, tirando dos que têm pouco até o pouco que têm. Vale lembrar que, nos Evangelhos, o único a oferecer riqueza como horizonte de vida foi o diabo a Jesus, no episódio das tentações.

Outra leitura, alinhada com a vida e a missão de Jesus, pode, sim, ser feita, considerando os talentos como bens materiais e dinheiro. Nela, o homem da parábola não seria Deus, mas um patrão realmente severo e cruel que obriga os empregados a multiplicar suas riquezas. Neste caso, os cristãos são convidados a agir como aquele empregado que, conhecendo a ganância do patrão por dinheiro, se recusa a participar de seus planos egoístas. O Reino, então, seria o testemunho de quem resiste, não se contentando com um sistema onde uns poucos enriquecem sempre mais, à custa do empobrecimento da grande maioria. Como tem insistido o papa Francisco, que a partilha seja nosso estilo de vida.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

2. A SACROSANCTUM CONCILIIUM E SUA ESTRUTURA

A Constituição *Sacrosanctum Concilium*, do Concílio Vaticano 2^o, está completando sessenta anos de promulgação. Foi o primeiro documento aprovado pelos padres conciliares (4/12/1963), com quase unanimidade de votos (2.147 contra 4 votos negativos). Isso revela quanto a Igreja estava consciente da necessidade de uma liturgia mais fiel às suas fontes e capaz de ser, para o povo cristão católico, “o cume para o qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde provém toda a sua força” (SC 10).

Ainda que a reforma litúrgica não esteja reduzida à *Sacrosanctum Concilium*, a qual apenas oferece princípios norteadores, é fato que se deve a ela o lugar de bússola nesse processo, que precisa ser mais bem compreendido e assumido pela Igreja, não obstante tanto tempo tenha se passado. Na verdade, se há quem entenda que ainda não conseguimos uma renovação efetiva e consistente da liturgia, há também quem queira puxar para trás, propondo uma liturgia nos moldes tridentinos. Tudo isso se deve, no entanto, a uma leitura epidérmica da constituição, incapaz de compreender sua profundidade e beleza, “leituras infundadas e superficiais, recepções parciais e práticas que a desfiguram” (papa Francisco, 24/8/2017).

A *Sacrosanctum Concilium* tem sua centralidade na liturgia como exercício do culto perfeito da Igreja – cabeça e membros, isto é, de Cristo e dos fiéis cristãos – ao Pai, na força do Espírito Santo. E, para que esse culto aconteça de forma consciente, piedosa e participativa (SC 14), a constituição versa sobre os seguintes temas orientadores:

- 1) Princípios gerais da reforma e do implemento da liturgia;
- 2) O mistério eucarístico;
- 3) Os outros sacramentos e sacramentais;
- 4) O ofício divino;
- 5) O ano litúrgico;
- 6) A música sacra;
- 7) A arte e os objetos sagrados.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

